

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

MÁRCIO HENRIQUE CARNEIRO

MEMÓRIAS DA FUNDAÇÃO DO *GUAÍBA RUGBY CLUBE* (2006-2008)

**Porto Alegre – RS
2009**

MÁRCIO HENRIQUE CARNEIRO

MEMÓRIAS DA FUNDAÇÃO DO *GUAÍBA RUGBY CLUBE* (2006-2008)

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito final para obter o título de licenciado em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Orientadora: Prof. Dr^a. Janice Zarpellon Mazo

Porto Alegre – RS

2009

RESUMO

A prática esportiva do *rugby* foi iniciada no Brasil a partir de meados da década de 1920, na cidade de São Paulo. No Rio Grande do Sul, o *rugby* chegou somente muitas décadas depois, sendo praticado em clubes. O primeiro clube destinado a esta modalidade foi organizado em Porto Alegre, posteriormente, a prática do *rugby* difundiu-se para outras cidades Sul Rio-Grandenses. O objetivo desta pesquisa é descrever o período de fundação do *Guaíba Rugby Clube*, da cidade de Guaíba/RS, no período compreendido entre os anos de 2006 e 2008. Para tanto, esta pesquisa, que se aloca nas dimensões da História Cultural, mobilizou de um lado, a coleta e a análise de documentos impressos e, de outro, serviu-se das informações obtidas por meio de depoimentos orais. Importa destacar que, já nos primeiros anos de fundação, o *Guaíba Rugby Clube* participou de forma destacada em competições esportivas, tornando-se um dos principais clubes de *rugby* do Estado, inclusive formando atletas de destaque nacional.

Palavras-chave: História do Esporte, *Rugby*, clube

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| FIGURA 1 – Foto de jogador do GRC efetuando <i>tacle</i> em jogo contra o <i>Novo Hamburgo Rugby Clube</i> em 2008. | 11 |
| FIGURA 2 - Escudo do GRC. | 19 |
| FIGURA 3 - Foto do primeiro jogo de <i>Rugby Union</i> , jogadores do GRC e do <i>Charrua Rugby Clube</i> em 2006. | 22 |
| FIGURA 4 - Foto do primeiro jogo de <i>Rugby Union</i> , jogadores do GRC, 2006. | 22 |
| FIGURA 5 - Foto do time do GRC vice-campeão do <i>Gauchão Rugby 7's</i> em 2007. | 25 |
| FIGURA 6 - Foto da abertura do <i>II Torneio Pré-Gauchão</i> em 2008 | 26 |
| FIGURA 7 - Organização e disciplina. Foto da abertura da última etapa do <i>Gauchão 2008</i> , em <i>Novo Hamburgo</i> | 27 |
| FIGURA 8 - Foto de crianças da categoria mirim do GRC no SESI, pelos amistosos dos Encontros Juvenis do RS, 05/07/2008. | 28 |
| FIGURA 9 - Jogadoras da equipe feminina do GRC, 2008. | 30 |
| FIGURA 10 - Foto do primeiro treino que o GRC realizou como parte do Programa Escola Aberta na Escola Augusto Meyer, 30/08/2008. | 31 |
| FIGURA 11 - Logo do Projeto Pedigree, 2008. | 32 |
| FIGURA 12 - Foto da entrega das roupas arrecadadas na campanha do “Hsalho” promovida pelo <i>Guaíba RC</i> , 31/08/2007. | 33 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|-----------|
| TABELA 1 – Relação dos sócios fundadores do <i>Guaíba Rugby Clube</i>..... | 18 |
|---|-----------|

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 07 |
| 2 METODOLOGIA..... | 09 |
| 3 CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO RUGBY..... | 11 |
| 4 A PRÁTICA DO RUGBY CHEGA AO BRASIL..... | 13 |
| 5 A FUNDAÇÃO DO GUAÍBA RUGBY CLUBE..... | 17 |
| 5.1 A participação do Guaíba Rugby Clube em competições esportivas.. | 21 |
| 5.2 Projetos de Expansão e Ações Sociais do Guaíba Rugby Clube..... | 30 |
| 5.3 O Guaíba Rugby Clube busca apoio e parcerias..... | 33 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 35 |
| REFERÊNCIAS..... | 36 |
| ANEXOS..... | 40 |
| Anexo 1 – Ata N° 001..... | 40 |
| Anexo 2 – Alvará de Licença | 41 |

1 INTRODUÇÃO

A gama de modalidades esportivas que a área da Educação Física engloba, atrai a atenção de jovens e adultos para a prática do esporte. Assim, chamar a atenção para diferentes práticas corporais, pertencentes a uma cultura diferente torna-se importante.

A prática do *Rugby* é de origem inglesa, e segundo a versão tradicional foi criado por William Webb Ellis, um estudante londrino, em 1823 na Rugby School. O jogo começou sendo praticado nas principais *public schools*, onde era usado para recreação (BISCOMBE, 1998, p. 1; RÚGBI NO BRASIL, 2008; STIGGER, 2005, p. 32-34). Em 1871 foi fundada a *Rugby Football Union* em Londres, onde todos aqueles que praticavam o jogo com as mãos se uniram para padronizar as regras do esporte, que depois veio a expandir-se para o mundo (BISCOMBE, 1998, p. 1). No Brasil o Rugby é primeiramente identificado no ano de 1895, vindo diretamente da Inglaterra através de Charles Miller. Já no Estado do Rio Grande do Sul a primeira cidade a manifestar esta prática foi Porto Alegre em 2001 a partir de onde se espalhou por outras cidades do Estado chegando a Guaíba em 2006.

Algumas das características deste esporte são a lealdade, cavalheirismo, disciplina e espírito de equipe. Segundo Wienskoski (2009), o *rugby* que é “um esporte de brutos, praticado por cavalheiros”. Caracterizando particularidades da prática e mostrando que o esporte vai além do que é visto. Normalmente a virilidade e a intensidade das disputas são interpretadas como violência. Daí a fama do *rugby* ser um esporte violento, o que não condiz com a realidade dos praticantes. Sendo este fato, comentado por Taminato (2009) e Pinheiro (2009), como das grandes dificuldades da popularização deste esporte no Brasil.

Embora a manifestação deste esporte, no país, seja pequena existem espaços destinados a prática do *Rugby*. No Rio Grande do Sul, o *Charrua*, em Porto Alegre, é apontado como sendo o primeiro destinado a prática do esporte. Foi através da iniciativa de um guaibense, jogador deste clube, que a prática teve seu início na cidade de Guaíba, com a fundação do *Guaíba Rugby Clube*. Tive contato com o esporte através de amigos, no início do segundo ano do curso de Educação Física, o qual curso atualmente. Durante um ano

pratiquei este esporte, não só participei da formação do *Guaíba Rugby Clube*, como tomei parte de treinos e jogos competitivos, como do primeiro campeonato do Estado. Foi uma experiência única, e descobri um esporte pouco praticado no país. O encantamento com a prática e a experiência pessoal, levaram-me a me questionar sobre 'como' e 'onde' esta modalidade esportiva constituiu-se, visto que minha pratica hoje no *Guaíba Rugby Clube* não começou por acaso. Por tanto o objetivo deste estudo é descrever a fundação do *Guaíba Rugby Clube* da cidade de Guaíba/RS no período de 2006 a 2008. Este estudo encontra-se nas dimensões teóricas da História Cultural (PESAVENTO, 2004), pois visa resgatar representações de um tempo passado, apresentando uma versão possível e verossímil da realidade.

Para contemplar o objetivo geral deste estudo, optou-se pela escolha metodológica do Estudo de Caso histórico organizacional (TRIVIÑOS, 1987). Fez parte então, desta pesquisa, a consulta de fontes impressas como os jornais de circulação local e eventualmente o Jornal Zero Hora da cidade de Porto Alegre. E a utilização da História Oral, como um meio de construir fontes, apresentou-se como um meio de proporcionar ao estudo melhor embasamento para discussão e coleta de dados.

2 METODOLOGIA

Este capítulo apresenta os procedimentos adotados para contemplar o objetivo geral desta pesquisa. De cunho qualitativo, tem-se como ponto de partida a intenção de estudar ‘como’ ocorreu o processo de constituição de um espaço, mais especificamente o *Guaíba Rugby Clube* da cidade de Guaíba/RS. Este fato, vai ao encontro do que Molina (2004) pensa sobre esta estratégia metodológica, mais que a escolha de um método, trata-se, primeiramente, da eleição de um objeto a estudar. Nesta perspectiva, optou-se pela escolha metodológica do estudo de caso histórico organizacional (TRIVIÑOS, 1987). Triviños (1987) complementa que, em investigações caracterizadas como estudo de caso, o pesquisador recai sobre a vida da instituição, utilizando-se da consulta de arquivos e documentos referentes ao objeto de estudo. Sendo assim, foi utilizada a consulta a diferentes fontes impressas, visando descrever o fenômeno em foco.

As principais fontes impressas selecionadas para a consulta foram: documentos oficiais do clube, como atas, relação dos sócios fundadores, registros, estatuto e certidões. Entre os critérios para a escolha da documentação, estavam aqueles que comprovavam a criação legal e oficial do clube.

Também, foram utilizados como fontes impressas alguns jornais de circulação local. A consulta a periódicos da época, permite ao pesquisador, além de coletar informações referentes ao ‘objeto-tema’ estudado, dialogar e perceber o contexto histórico e sociocultural em que se encontra o fenômeno em análise. Isto, para Molina (2004), seria o que dá sentido ao caso. Os principais jornais consultados foram *O Guaíba*, *Gazeta Centro-Sul* e *Folha Guaibense*, além de, eventualmente, o jornal *Zero-Hora*. Cabe ressaltar que a maior parte das informações relatando a trajetória do *Guaíba Rugby Clube*, vieram destas fontes. A carência de fontes materiais (livros) para regras do esporte, assim como a origem do *rugby* e sua chegada ao Brasil levou a uma busca de parte do conteúdo de fontes da internet. Após a coleta do material impresso, realizou-se uma análise documental baseada na perspectiva de Bardin (2000). Assim, o material coletado passou por uma fase de seleção

guiada pelo objetivo da pesquisa, seguido de uma exploração e tratamento das fontes.

Foram necessárias cinco entrevistas para esclarecer detalhes sobre como se deu a criação do clube desde a idéia, até sua concretização, além das explicações sobre o porquê da escolha do nome, uniforme, brasão, etc. Pesquisas que abordem a temática *Rugby*, de fato, encontram-se escassas e na maioria são, artigos em língua estrangeira. Quando falamos no *Guaíba Rugby Clube*, que teve sua fundação no ano 2006, tornamos menor ainda o número de fontes disponíveis. Desta forma optou-se por construir fontes através da História Oral. A história Oral difere das outras entrevistas, mas não metodologicamente. Ela visa capturar um modo de vida de um tempo passado, através do testemunho de pessoas que participaram e foram envolvidas pela cultura de determinada realidade. Normalmente a técnica da História Oral é utilizada em investigações que visem preservar a memória local e pessoal a partir das lembranças de indivíduos agentes (DENZIN e LINCOLN, 2000). Assim, cria-se uma nova história a partir da voz e das experiências dos entrevistados. Enquanto material técnico para coleta dos depoimentos orais utilizou-se um gravador de voz digital para gravar as falas dos entrevistados. Após esta fase da pesquisa, as entrevistas foram transcritas e submetidas a análise e interpretação do autor.

Enquanto critérios de seleção dos entrevistados estava sua ligação direta com a prática esportiva e também sua ligação com o clube que está em análise. Dentre os escolhidos estão:

- a) Leandro Wienskoski, o Polaco.
- b) Nilson Taminato
- c) Uary Gondim
- d) Vanderley Manzoni
- e) Eraldo Pinheiro

3 CARACTERÍSTICAS DO RUGBY

Inicialmente se torna necessário explicar o que e como é este jogo, o *Rugby*, pois ele não é de conhecimento de grande parte dos brasileiros.

O *Rugby* ou *Rugby Union*, é um jogo que envolve duas equipes de quinze jogadores cada. O objetivo do jogo é pontuar o máximo possível. O jogo é disputado em dois tempos de 40 minutos, mais os acréscimos por eventuais interrupções. O campo tem as dimensões próximas de um campo de futebol e usa-se uma bola oval. A jogada que dá maior pontuação é o *Try*, que é quando o jogador consegue apoiar a bola contra o solo na "área de validação" do time adversário (BISCOMBE, 1998, p. 2-4; LAWS, 2009). No *rugby* só é possível passar a bola para o lado ou para trás, sendo que para avançar é necessário estar com a posse da bola ou realizar passes para a frente com um chute. Só é permitido "tacklear" (derrubar) o atleta que está com a posse da bola para que se possa fazer a tentativa de tomada da posse de bola, se não é falta. Socos e rasteiras estão proibidos, mesmo contra o jogador que está com a bola (BISCOMBE, 1998, p. 2-4; LAWS, 2009).

A seguir uma foto que mostra um *tackle* sendo efetuado por um jogador do *Guaíba Rugby Clube* (*Guaíba RC, GRC*) na tentativa de parar o jogador do time adversário:



Figura 1 – Jogador do GRC efetuando *tackle* em jogo contra o *Novo Hamburgo Rugby Clube* em 2008. Acervo de Leandro Wienskoski.

O *Rugby* também tem variantes, sendo a principal, sancionada pela a *International Rugby Board* (IRB) entidade máxima do *rugby*, jogado com apenas sete jogadores em cada time, e em dois tempos de sete minutos cada, que é conhecida como *Rugby Sevens*. Em países em que o *rugby* tem pouca popularidade geralmente usa-se o *rugby sevens* para promover o esporte (LAWS, 2009).E como variante menos popular o *Rugby Ten-a-side*, que é jogado com 10 jogadores para cada time (WHAT IS RUGBY, 2009).

O *Rugby* mundial mantém suas características iniciais de lealdade, cavalheirismo, disciplina e espírito de equipe. Segundo Wienskoski (2009), o *rugby* que é “um esporte de brutos, praticado por cavalheiros”. O que reflete bastante a essência do esporte. Para Gondim (2009) o *rugby* é um esporte que forma pessoas, pois ensina respeito de uns pelos outros dentro e fora de campo e que o grupo é mais importante que o indivíduo.

Segundo Pinheiro (2009) e Manzoni (2009) um das características marcantes do *rugby* é a união que se manifesta nas pessoas que praticam.

E Pinheiro (2009) relata ainda que foi a partir do *rugby* que ele aprendeu a jogar com o adversário não totalmente contra ao adversário, superando esta questão que sempre o acompanhava em outros esportes, conseguindo hoje entender bem essa relação e obtendo um crescimento pessoal. Gondin (2009) também destaca que o *rugby* é um esporte completo onde você corre, salta, faz força.

Normalmente a virilidade e a intensidade das disputas são interpretados como violência. Daí a fama do *rugby* ser um esporte violento, o que não condiz com a realidade. Este fato é comentado por Taminato (2009) e Pinheiro (2009), como das grandes dificuldades da popularização deste esporte no Brasil.

4 A PRÁTICA DO *RUGBY* CHEGA AO BRASIL

Há várias versões sobre a história da criação do *Rugby*. Na versão tradicional, o criador do *Rugby* foi William Webb Ellis, um estudante londrino, durante uma partida de futebol realizada em 1823 na Rugby School (BISCOMBE, 1998; RÚGBI NO BRASIL, 2008; STIGGER, 2005). O jovem teria ficado irritado com a monotonia do jogo e teria agarrado a bola nos braços e corrido o campo, provocando a ira de seus colegas, que tentaram pará-lo, agarrando-o de qualquer maneira. Teria assim nascido o jogo de *rugby* (BISCOMBE, 1998, p. 1; RÚGBI NO BRASIL, 2008). É uma bela síntese da história, mas a realidade acerca das origens do jogo é bem mais complexa (GARCIA, 1964).

O jogo era praticado nas principais *public schools*, nas quais era usado para recreação (BISCOMBE, 1998; STIGGER, 2005). Muitas *schools* tinham suas próprias regras, mas todas tinham em comum que a bola podia ser manuseada ou chutada, e havia somente um método de se marcar pontos em todas elas (BISCOMBE, 1998).

Em 1871 foi fundada a *Rugby Football Union* em Londres, onde todos aqueles que praticavam o jogo com as mãos se uniram para padronizar as regras do esporte, que depois veio a expandir-se para o mundo. Com a evolução do esporte, foi realizado em 1987, na Nova Zelândia e Austrália, o primeiro campeonato mundial de *Rugby*, com 16 seleções (BISCOMBE, 1998, p. 1).

O *Rugby* tem se tornado um estilo de vida para muitas pessoas em todos os lugares do mundo onde é jogado. A sua principal competição é a Copa do Mundo, atualmente é o protagonista do terceiro maior evento esportivo mundial, que fica atrás apenas das Olimpíadas e da Copa do mundo de Futebol (WIENSKOSKI; MANZONI, 2009). Competição que ocorre a cada quatro anos, e que tem dado ao *rugby* uma identidade maior ainda, assim como o aumento do número de praticantes. Nos dias de hoje, mais de 70 países tem sua seleção de *rugby* (BISCOMBE, 1998, p. 1), inclusive o Brasil.

O *Rugby* chegou ao Brasil no século retrasado. Charles Miller teria organizado em 1895 o primeiro time de *rugby* brasileiro; e o primeiro clube a

praticar o esporte, o Clube Brasileiro de Futebol *Rugby*, teria sido fundado em 1891 (MAZZONI 1950, apud GUIA DO RUGBY/HISTÓRIA, 2009).

Entretanto o desporto só começou a ser praticado com regularidade no país a partir de 1925, em São Paulo, no *São Paulo Athletic Club*. Neste ano, o Sr. Gordon Rule reuniu jogadores que moravam em São Paulo e que por acaso tivessem praticado esta modalidade de esporte. Cerca de 40 pessoas foram agrupadas em duas equipes que jogavam entre si nos fins de semana, no campo do Floresta e subseqüentemente no do *C.R. Tietê* e no do *C.A. Paulistano*. Posteriormente, passaram a utilizar-se do Campo do *São Paulo Athletic Club* (SPAC) em Pirituba - o campo dos ingleses, como era chamado (GUIA DO RUGBY/HISTÓRIA, 2009; HISTÓRIA, 2009).

Neste mesmo ano, surgiram novas equipes em Santos e no Rio de Janeiro. Em maio de 1926, uma série de jogos interestaduais foram realizados no Brasil. No dia 23, os cariocas venceram os paulistas por 23 a 3; na semana anterior, no dia 16, a equipe de São Paulo havia vencido a de Santos, no primeiro jogo entre as duas cidades. Um jogo interestadual foi de fato jogado em 1911 e alguns outros até antes, mas infelizmente não se tem dados a respeito dos mesmos.

Nesta época, os jogadores, na sua grande maioria, eram membros ou filhos da colônia inglesa; outros, em menor número, eram sírio-libaneses que haviam estudado na Inglaterra. No período compreendido entre 1926 e 1940, foram realizados todo ano algumas partidas entre quadros cariocas e paulistas. Esporadicamente, eram realizados jogos internacionais, como contra os *Springboks* (seleção da África do Sul) em 1932, e contra a *Seleção Britânica* em 1936, além de partidas amistosas contra equipes de tripulantes de navios que atracavam nos portos de Santos e do Rio de Janeiro.

A partir da Segunda Guerra Mundial, os ingleses que moravam no Brasil, que praticavam o *rugby*, foram chamados para defender os países aliados. Desta maneira, o esporte deixou de ser praticado entre os anos de 1941 a 1946. No ano seguinte, as partidas voltaram a acontecer. Em 1947 os jogos voltaram a ser realizados, porém com menor frequência devido ao pequeno número de jogadores interessados. Tanto que, nesta época, eram disputados apenas jogos entre paulistas e cariocas; os santistas já não conseguiam reunir condições suficientes para formar um time.

A partir de 1960, atletas do *São Paulo Athletic* passaram a representar a agremiação. No mesmo ano, surgiu o *Aliança Rugby Football Club*, formado por atletas argentinos, franceses, ingleses e alguns brasileiros. A mesma iniciativa de se formar um clube surgiu entre os integrantes da colônia japonesa, que criaram em 1961 o *São Paulo Rugby Football Club*.

Com o crescimento da modalidade do país, foi fundada em 6 de Outubro de 1963 a *União de Rugby do Brasil (URB)*, com sede em São Paulo. O idealizador da entidade foi Harry Donavan. Em 1964, a URB idealizou o 3º *Campeonato Sul-Americano de Rugby*. Na competição, o Brasil foi vice-campeão. Este torneio trouxe novo impulso, surgindo então, pela primeira vez, a categoria juvenil com a formação das equipes do *São Paulo Athletic Clube*, *Colégio Liceu Pasteur* e *Bertioga Rugby Clube*.

Em outubro de 1966 aconteceu a primeira partida entre duas escolas de ensino superior, entre a *A.A.A. Horácio Lane*, da Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie e a *A.A.A. Oswaldo Cruz*, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Já o início do desenvolvimento do *rugby* infanto-juvenil é datado de 1971 na cidade de São Paulo. No ano seguinte, em 30 de dezembro de 1972 foi fundada a *Associação Brasileira de Rugby (ABR)*, em substituição a URB. A nova entidade foi reconhecida pelo Conselho Nacional do Desporto. Em 1973, a ABR organizou o 7º *Campeonato Sul-Americano de Rugby*, em São Paulo e, cinco anos depois, a entidade promoveu o 4º *Campeonato Sul-Americano de Juvenis*.

Segundo a Associação Brasileira de Rugby (ASSOCIAÇÃO, 2009), atualmente 19 estados possuem equipes de *rugby*, que praticam o esporte em diversas categorias. Entre eles: Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul .

No Rio Grande do Sul o *rugby* foi chegar somente em 2001. Foi trazido por Nilson Taminato que veio de São Paulo para o estado, após ter passado em um concurso público na área jurídica. Nilson tinha sido jogador do *Rio Branco Rugby Clube*, tradicional Clube de São Paulo, e sentindo falta do ambiente que o *rugby* lhe proporcionava, resolveu juntar e ensinar alguns amigos e conhecidos a jogar e também ensinou os princípios e valores deste

esporte (TAMINATO, 2009). O grupo começou a aumentar e Nilson, segundo Wienskoski (2009) foi auxiliado por Mauro Croitor, também paulista, jogador da equipe universitária *Unip* que havia chegado a pouco na Capital por motivos profissionais.

Já com interesse de fundar um clube, buscaram contato com várias instituições para conseguir um lugar, mas a falta de conhecimento do esporte era uma barreira que impedia qualquer chance. Até que um dia ao entrar em contato com a ESEF (Escola Superior de Educação Física) da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), souberam da existência de um professor, Alexandre Nunes, que conhecia o *rugby*. Este professor havia trabalhado com teste de doping em um Campeonato de Rugby no Chile e tinha tido uma ótima impressão do esporte. Em pouco tempo foi fechada uma parceria com a ESEF, e logo em seguida foi fundado o *Charrua Rugby Clube*, no dia 2 de junho de 2001 (TAMINATO, 2009).

A partir deste momento se criaram as condições para o *rugby* florescer no Rio Grande do Sul, pois vários clubes gaúchos foram criados tendo o Charrua RC como referência. Na atualidade segundo Pinheiro (2009), que é diretor técnico da federação gaúcha de rugby, educador da *International Rugby Board* (habilitado para trabalhar na divulgação e no desenvolvimento do rugby na região sul do Brasil) e preparador físico do *San Diego RC*, diz que o crescimento do *rugby* no Rio Grande do Sul tem sido o maior no Brasil e na América Latina nos últimos tempos e que hoje já temos em torno de 12 clubes treinando *rugby* no estado e grande notoriedade na América do sul. Segundo Taminato (2009) um dos motivos que podem ajudar no crescimento do *rugby* é a curiosidade que ele causa nas pessoas.

5 A FUNDAÇÃO DO *GUAÍBA RUGBY CLUBE*

Justamente por não ter outras equipes próximas, é que se iniciou o movimento de desenvolvimento do *rugby* em outras cidades. Boa parte das equipes gaúchas teve no *Charrua RC* a referência de seus fundadores. Eram necessários outros clubes para que jogos acontecessem com mais frequência e o custo de jogar *rugby* baixasse. Assim o *rugby* gaúcho começou a se desenvolver.

Muitas equipes surgiram desse movimento: *Guará de Canela*, *Serra de Caxias*, *Lanceiros Negros de Canoas*, *NHRC* de Novo Hamburgo e o *Guaíba RC* de Guaíba. Existia um jogador do *Charrua RC* que morava em Guaíba, ele viajava três vezes por semana para treinar, mas não se desligou do Clube. Na época era Dirigente do *Charrua RC* e verificou que a cidade tinha potencial tanto de estrutura quanto de material humano. Resolveu então, estudar a possibilidade de ter mais um Clube na região metropolitana, o que seria muito bom para o desenvolvimento do *rugby* no Estado (WIENSKOSKI, 2009). Taminato (2009) teve conhecimento da idéia e deu apoio. Idéia que também era de conhecimento de Uary Gondim (atleta do *Charrua RC*), que sabia da vontade do companheiro de montar um time na cidade natal (GONDIM, 2009).

O *Guaíba Rugby Clube* (GRC) foi concebido a partir da iniciativa de um jogador guaibense do *Charrua Rugby Clube* de Porto Alegre (Leandro Wienskoski, o Polaco), que durante o ano de 2005 dedicou-se a fomentar, reunir adeptos, divulgar, e questionar a viabilidade da implantação desse esporte até então desconhecido na cidade. Com apoio do próprio *Charrua Rugby Clube* e do Grupo de Desenvolvimento RS, iniciaram-se os primeiros treinos no dia 08 de março de 2006 (WIENSKOSKI, 2009).

Os primeiros jogos do clube foram no dia 1 de abril de 2006 contra o *Lanceiros Negros* de Canoas em Canoas. Os resultados foram dois empates. Segundo Gondim (2009) que estava presente nestes primeiros jogos, ele se surpreendeu com o time, pois o *Guaíba RC* aprendeu muito rápido o esporte e mostrou um potencial imenso de crescimento. Gondim (2009) ainda acrescenta, dizendo que ao ver a dedicação dos atletas e do treinador viu que com certeza aquele time ia dar bons frutos. Impressão esta que veio a se concretizar conforme veremos mais a frete.

Amigos, conhecidos e desconhecidos reunidos nos treinos trabalharam e ajudaram a fundar o *Guaíba Rugby Clube*, no dia 30 de abril de 2006 (MANZONI, 2009; WIENSKOSKI, 2009). Na primeira ata elaborada (Ata nº 001) consta como sócios fundadores do *Guaíba Rugby Clube*:

| Nome | Nacionalidade, estado civil e profissão | Cargo no clube |
|-----------------------------|--|--------------------------|
| Vanderley Santos Manzoni | Brasileiro, casado, aposentado | Presidente |
| Leandro Wienskosi | Brasileiro, solteiro, técnico em celulose | Vice Presidente |
| Valandro Santos Manzoni | Brasileiro, solteiro, produtor de eventos | 1º Secretário |
| Sandro de Sousa Sousa | Brasileiro, solteiro, técnico em informática | 1º Tesoureiro |
| Márcio Henrique Carneiro | Brasileiro, solteiro, estudante | Diretor Técnico |
| Rodrigo Santos Manzoni | Brasileiro, solteiro, operador de máquina | |
| Ricardo Santos Manzoni | Brasileiro, solteiro, garçom | |
| Ubirajara Borba da Silva | Brasileiro, solteiro, estudante | Conselho Fiscal |
| Luís Marcelo Carneiro | Brasileiro, solteiro, estudante | Conselho Deliberativo |
| Adair José Weber | Brasileiro, solteiro, auxiliar administrativo | Conselho Deliberativo |
| Diego Anunciação | Brasileiro, solteiro, auxiliar Administrativo | |
| Miguel Boaventura R. Júnior | Brasileiro, solteiro, auxiliar de produção | Conselho Fiscal |
| Rafaelle Pedroso Oliveira | Brasileiro, casado, comerciante | Conselho Fiscal |
| Sandro Veríssimo da Silva | Brasileiro, casado, eletricitista | |

Tabela 1 - Relação dos sócios fundadores do *Guaíba Rugby Clube*.

Fonte: Elaborada pelo pesquisador.

Segundo Wienskosi (2009) foi fundamental à pronta disposição da Diretoria Municipal de Esportes em acolher a idéia e ceder espaço no Complexo Esportivo Rui Coelho. O Clube guaibense, caçula no estado, demonstrou seu potencial organizacional. Com poucos meses de existência realizou uma Assembléia Geral de Fundação, votou o Estatuto Social do Clube, definiu a Estrutura Administrativa para o biênio 2006/2007 e participou do Campeonato Gaúcho com bons resultados em 2006. A manifestação deste potencial organizacional é destacada atualmente por Taminato (2009), Presidente da Federação Gaúcha de *Rugby*, que vê o *Guaíba RC* como exemplo de organização. Quanto a escolha do nome, muitos nomes foram aventados, todos com motivos farroupilhas. Porém os considerados “melhores”

já haviam sido escolhidos, então se decidiu escolher o nome da Cidade que acolheu esse novo Clube e forneceu a estrutura necessária para o seu desenvolvimento. Hoje o nome de Guaíba é levado para todo o país e pro exterior com brilho pelo *Guaíba Rugby Clube* (WIENSKOSKI, 2009). Na sequência o Brasão do *Guaíba RC*:



Guaíba Rugby Clube

Figura 2 – Brasão do Guaíba RC. Fonte: Acervo Leandro Wienskosi.

Sobre a escolha do brasão e das cores, alguns modelos foram desenhados pelos atletas e por votação foi escolhido o modelo criado por Sandro Souza, então jogador. O seu escudo representa uma linha de ataque com cachorros, sobre as cores da bandeira do RS, que representa o orgulho de ser um Clube Gaúcho (WIENSKOSKI, 2009). Os cachorros foram escolhidos em função da história verídica ou não de que nativos de Guaíba chamavam a costa do Lago Guaíba de “Baía dos Cachorros” e que a palavra no dialeto local que representava esse nome era Guahyba (Manzoni, 2009; WIENSKOSKI, 2009). Então se adotou os cachorros, que posteriormente veio a se tornar o apelido genérico para se referir aos representantes do clube, como mascote e também pelas suas características de lealdade e defesa feroz do seu território, valores bastante relativos ao *rugby*.

As cores verde e amarelo, simplesmente, foram anexadas em função das cores da bandeira da cidade (Manzoni, 2009; WIENSKOSKI, 2009). O lema do clube é Coragem, Força e União. Ele destaca seus valores fundamentais, e faz parte do seu grito de guerra, que é “*Coragem, Força, União! Guaíba, Guaíba, Guaíba!*”. Segundo Manzoni (2009), a idéia do grito de guerra foi dada

por um atleta do *Guaíba RC*, o Rodrigo, durante a viagem que o time fazia para disputar uma das etapas do Campeonato Gaucho de *Rugby*.

O primeiro uniforme foi desenhado pelo atleta do *Charrua RC*, Uary Gondim, o Baiano, que foi presenteado com a primeira camiseta número 12 do Clube (posição que ele jogava), pela sua dedicação em ajudar o clube guaibense. (GONDIM, 2009; WIENSKOSKI, 2009). Gondim (2009) conta que o pedido para desenhar o uniforme foi feito pelo Leandro (Polaco) logo após o primeiro jogo do *Guaíba RC*, e que no uniforme deveriam aparecer as cores da bandeira da cidade de Guaíba.

Todos estes elementos, a escolha do nome, do brasão, das cores, o grito de guerra, são elementos fortes na cultura do time e ajudaram a formar a identidade do clube e seus traços marcantes, que são bem conhecidos por quem é do meio. Atualmente segundo Taminato (2009), o *Guaíba RC* é uma grande escola de rugby, já tem identidade no *rugby* gaúcho, tipo de pessoas, seu grito, seu nome, valores. Acrescentando ao *rugby* gaúcho. Já para Gondim (2009) O *Guaíba RC* sempre se mostrou um time com um fôlego impressionante, e acha que esta é a marca registrada do clube, o bom condicionamento físico dos atletas. Pinheiro (2009) diz que é uma equipe muito aguerrida, forte, que tem os traços bem marcantes.

O Campo principal de treinos do Clube é o Complexo Esportivo Ruy Coelho, que foi oficializado através de apresentação do Projeto de Desenvolvimento do *Rugby* em Guaíba, pela Diretoria ao poder público. Hoje já possui uma sala no próprio Complexo, cedida pela atual administração, que será a Secretaria do Clube (WIENSKOSKI, 2009).

O *Guaíba Rugby Clube* é reconhecido e filiado a *Associação Brasileira de Rugby (ABR)* que é o órgão máximo no país e que por sua vez é membro da *Confederação Sul Americana de Rugby (CONSUR)*. A CONSUR é a representante da *International Rugby Board (IRB)* na América do Sul. A IRB é o órgão máximo do *Rugby* mundial (WIENSKOSKI; MANZONI, 2009).

5.1 A participação do *Guaíba Rugby Clube* em competições esportivas

O *Guaíba RC* que tinha jogado até então somente duas partidas amistosas em sua existência, foi convidado para disputar sua primeira competição, o Circuito Gaúcho de *Rugby 7's* (*seven-a-side*). Apesar da falta de experiência do time esta era uma oportunidade única de poder jogar contra outros times. Mais um elemento que tornava a participação nesta competição especial era o fato de ser a primeira competição estadual de *rugby* no RS. O Circuito Gaúcho de *Rugby 7's*, foi disputado em quatro etapas de abril a agosto de 2006 (APRESENTAÇÃO, 2009).

A primeira Etapa do Circuito Gaúcho de *Rugby 7's* foi realizada no dia 09 de abril, em Porto Alegre na ESEF da UFRGS. Nesta estréia em competições o *Guaíba RC* não conseguiu ganhar nem empatar nenhuma partida, mas fez seu primeiro *try*. Segundo Wienskosi (2009), foi uma experiência de muito aprendizado, mas sem nenhum resultado expressivo.

Em maio o *Guaíba RC* disputou a segunda etapa em Canela, sede do Guará RC, e já demonstrando seu potencial, ganhou a sua primeira partida e criou dificuldades para outros times (WIENSKOSKI, 2009). Na seqüência em junho a equipe guaiense foi disputar a terceira Etapa em Canoas, onde ficou em quarto lugar, de oito participantes, e por detalhe não foi à final do torneio (GRC, 2006). Esta colocação demonstra a evolução do *Guaíba RC* que mesmo em disputa com outras sete equipes todas com mais tempo de experiência conseguiu um lugar de destaque. Neste período, o clube ficou sabendo que participara em setembro, do *Torneio Integración*, na Unisinos, contra times do Uruguai, que hoje são segundo da América do Sul em *Rugby* (GRC, 2006).

Em agosto o *Guaíba RC* foi a Caxias do Sul, para disputar a quarta e última Etapa do Circuito Gaúcho de *Rugby 7's*, onde repetiu a quarta colocação obtida na Etapa anterior, mantendo assim seu desempenho. Devido aos resultados obtidos durante a competição, o *Guaíba RC* terminou o *Circuito Gaúcho de Rugby 7's* 2006 em quinto lugar. Ainda neste primeiro ano de existência o clube também disputou sua segunda competição em outubro, o *Torneio Integración ten-a-side* (equipes do Uruguai e RS, em São Leopoldo-RS) ficando com o quarto lugar (GUAÍBA RUGBY, 2008). Para um time com cinco meses de treinamento e caçula no Estado, os dirigentes consideram

ótimos resultados. Além disso, dirigentes de outras equipes o consideraram como o clube que mais cresceu no campeonato (GUAÍBA RUGBY, 2008).

No final deste ano também ocorreu uma partida especial, um amistoso que ficou marcado como o primeiro jogo de *Rugby Union* do *Guaíba RC* que foi disputado contra o *Charrua RC*, em Guaíba (WIENSKOSKI, 2009). A seguir duas fotos deste jogo, sendo que na primeira as duas equipes aparecem misturadas demonstrando o clima de confraternização após o jogo e na segunda só a equipe do Guaíba RC:



Figura 3 – Foto do primeiro jogo de *Rugby Union*, jogadores do GRC e do *Charrua Rugby Clube*, 2006. Acervo Leandro Wienskosi.



Figura 4 – Foto do primeiro jogo de *Rugby Union*, jogadores do GRC, 2006. Acervo Leandro Wienskosi.

No ano de 2007, e o *Guaíba RC*, com o objetivo de preparar a equipe para o Gauchão 2007, viajou para Canela em fevereiro, para jogar partidas amistosas com o *Guará RC* que foi o segundo colocado no *Circuito Gaúcho de Rugby 7's* de 2006 e saiu de lá vencedor das duas partidas ocorridas (GUAÍBA RUGBY VENCE, 2007). Estas vitórias frente a um adversário deste porte, já anunciavam um bom ano pela frente.

O Clube Guaibense de *Rugby* conseguiu e promoveu em Guaíba no mês de março, o primeiro *Torneio Pré-Gauchão de Rugby 7's*, um torneio que visava a preparação das equipes que disputariam o *Campeonato Gaúcho de Rugby 7's* (este é o outro nome pelo qual o *Circuito Gaúcho de Rugby 7's* também é chamado). Participaram equipes vindas de Porto Alegre, Canoas, Caxias, Canela, Santa Maria e o anfitrião de Guaíba. E também foi uma boa oportunidade para que os guaibenses conhecessem um pouco do que é o *rugby*, da atmosfera do esporte e do espírito de cordialidade existente entre as equipes em campo.

No primeiro *Torneio Pré-Gauchão de Rugby 7's*, o *Guaíba RC* mostrou seu grande potencial para o Campeonato Gaúcho 2007. Jogando sempre com muita velocidade e desferindo *tackles* muito duros, o time local foi superior à maioria das equipes que vieram ao torneio, perdendo somente para o Campeão Gaúcho de 2006, o *Charrua Rugby Clube* de Porto Alegre, ficando com a segunda colocação. Para os organizadores, o torneio foi um marco e um sucesso para a cidade que pela segunda vez, pode conferir de perto o que é o *rugby* e a disciplina com que é praticado (GUAÍBA RUGBY, 2007; GUAÍBA RUGBY FICA, 2008; RÚGBI, 2007; TORNEIO, 2007).

Já se aproximava o *Campeonato Gaúcho de Rugby 7's de 2007*. Como no ano passado o Campeonato começou tendo sua primeira Etapa em Porto Alegre. O *Guaíba RC* repetiu o resultado do *Torneio Pré-Gauchão*, chegando a final e perdendo para o *Charrua RC*. Dessa vez a equipe guaibense impôs o seu ritmo de jogo e obrigou os donos da casa a reagir, visto que até o último minuto de jogo o placar estava 19x12 para equipe do Guaíba que acabou cedendo a pressão e a maior experiência do adversário, perdendo por 24x19. Assim a equipe também com o segundo lugar no Campeonato (GUAÍBA COMEÇA, 2007; RUGBY, 2008d).

No decorrer do campeonato ainda tivemos como acontecimentos, o *Guaíba RC* ter conquistado o direito de sediar uma etapa em Guaíba no Ginásio Coelhão, devido a boa campanha do ano passado (CAMPEONATO, 2007; DOMINGO, 2007; GUAÍBA RC, 2007), o clube ter chegado a final na terceira etapa contra o *Charrua RC* (GUAÍBA RUGBY CLUBE, 2007b). Depois o clube teve um declínio na quarta Etapa em Caxias, onde ficou em quarto lugar, em parte explicado por uma renovação no quadro de jogadores, entre os quais se encontravam vários estreantes (RUGBY GUAIBENSE É, 2007), isso tem um custo para o time em termos de rendimento, pois o entrosamento não é o mesmo. Mas o time se recuperou e na última etapa do *Campeonato*, disputada em Canela no mês de setembro, o *Guaíba RC* tirou o segundo lugar e na classificação geral e ficou com o vice-campeonato *Campeonato Gaúcho de Rugby 7's de 2007* (GUAÍBA RC, 2007).

O clube encerra o Campeonato comprovando todos os indícios positivos que já apareciam no início do ano, mostrando uma evolução significativa, pois no ano passado tinha ficado em quinto lugar. Além de um resultado espetacular para um clube não tinha completado nem dois anos de existência. Este fato é muito bem lembrado por Gondim (2009), assim como para Manzoni (2009), presidente do Guaíba RC, que considera este um dos fatos mais marcantes em sua vida no *rugby*.

O *Guaíba RC* ainda teve a participação no ano de 2007 na Copa Sul de Lages em outubro, juntamente com equipes catarinenses e gaúchas, no qual ficou na sexta colocação. No *Campeonato Gaúcho Ten-a-side* que ocorreu em novembro, ficando na quarta colocação e no *Lions International*, em São Paulo, em dezembro, onde participaram equipes do Brasil, Venezuela e Argentina, num total de 24 equipes, e o clube ficou na 16^o colocação (WIENSKOSKI, 2009).

Este foi um ano e tanto para o *Guaíba RC*, além do segundo lugar no *Campeonato Gaúcho de Rugby 7's de 2007*, foi o ano que mais participou de competições, muitas com times de diversos lugares inclusive estrangeiros. O que garante ao clube uma troca de experiências e vivências, dentro do ambiente do *rugby*, que serão de muito valor para a continuidade de seus trabalhos. A seguir foto do time vice-campeão no *Campeonato Gaúcho de Rugby 7's de 2007*:



Figura 5 – Foto do time do GRC vice-campeão do *Gauchão Rugby 7's* de 2007.
Acervo Leandro Wienskoski.

O ano de 2008 começa e Guaíba teve a oportunidade de sediar o segundo *Torneio Pré-Gauchão de Rúgby*. O evento foi realizado em Guaíba no SESI do município e organizado pelo próprio clube, devido a reformas no campo do Coelhão, temporariamente, o campo de treino e jogos do Guaíba RC ficou sendo o do SESI. O clube não disputou a final e acabou ficando em quarto lugar. Participaram do evento mais de 150 atletas representantes de 10 equipes do estado. Pelo sucesso do segundo ano do torneio, Guaíba acabou sendo reconhecido como marco de início de temporada do *rugby gaúcho* (2º TORNEIO, 2008; GUAÍBA RC, 2008; GUAÍBA SE DESENVOLVE, 2008).



Figura 6 – Foto da abertura do II Torneio Pré-Gaúcho em 2008. Acervo Leandro Wienskosi.

Como parte de sua preparação para o ano, em abril, o *Guaíba RC* fez amistosos em Caxias, com equipes de Caxias, Porto Alegre e Canela. Já no formato *ten-a-side* (10 jogadores de cada lado) o mesmo que será disputado o campeonato gaúcho de 2008 (RUGBY DE, 2008; RUGBY GUAIBENSE, 2008a). E em maio o clube viajou para disputar a *II Copa Ten-a-side* de Lages, que é disputada por equipes catarinenses e gaúchas, tendo o clube ficado em na sexta colocação, a mesma do ano passado (RUGBY, 2008a).

Com o início do *Campeonato Gaúcho Ten-a-side* de 2008, o *Guaíba RC*, após a segunda etapa ficou em terceiro lugar nela e na classificação geral. Logo depois disputou a terceira Etapa em Caxias, onde participaram nove das 12 equipes do estado, e desfalcado, conquistou a quarta colocação, mas ainda manteve a terceira colocação na classificação geral (RUGBY GUAIBENSE, 2008c) na quarta etapa em Osório. Alias esse foi um dos novos clubes a fazerem parte do campeonato gaúcho e a sediar etapas (GRC SEGUE, 2008; RUGBY EM OSÓRIO, 2008). Na sequência, o *Guaíba RC*, disputou em Santa Maria a quinta etapa, onde o clube não foi muito bem e ficou com a terceira colocação da classificação geral (RUGBY GUAIBENSE, 2008b).

No mês de novembro chegaram-se as finais, em Novo Hamburgo (mais um clube estreante), do Circuito Gaúcho de *Rugby* 2008. O Clube ficou em quarto lugar, com este resultado e por ter perdido a etapa de Bento Gonçalves o clube ficou em quinta na classificação geral (RUGBY, 2008d). Treze clubes

participaram da competição, sendo que a última etapa reuniu os seis primeiros classificados que, no ano seguinte disputariam o Gauchão, no formato *Union* (15 jogadores para cada lado) e o *Guaíba RC* estava entre eles (RUGBY TEM, 2008).

Ao final da temporada avaliou-se que o *Guaíba RC* teve uma boa participação em jogos e competições. Foi um ano difícil principalmente pela mudança de variante do *rugby* a ser jogado, que passou do *seven-a-side* para o *ten-a-side*, pois esta variante torna mais complexa a manutenção de atletas e do funcionamento do time, e pelo aumento do número de times no estado, mas isto é a evolução do esporte e mesmo o *Guaíba RC* tendo caído de rendimento em relação ao ano passado, conseguiu se manter na elite do *Rugby* gaúcho.

A seguir foto da abertura da última etapa do Gauchão 2008, que demonstra a organização e disciplina presente nos eventos de *rugby*:



Figura 7 – Organização e disciplina. Foto da abertura da última etapa do Gauchão 2008, em Novo Hamburgo. Acervo Leandro Wienskosi.

Neste ano de 2008, começaram a aparecer com mais destaque as equipes de categoria de base do *Guaíba RC*. Em abril, a equipe Juvenil M17 (menores de 17 anos), fez seu primeiro jogo com uma equipe completa. (RUGBY DE, 2008; RUGBY GUAIBENSE, 2008a). Em junho, o *Guaíba RC*, estreou a equipe juvenil M18 (menores de 18 anos) em canela no encontro juvenis do RS, evento que reuniu categorias de base do RS. O time teve três partidas venceu duas e perdeu uma (RUGBY DE GUAÍBA, 2008; RUGBY, 2008b). Em julho ocorreu em Guaíba a disputa dos jogos amistosos Encontros

juvenis do RS, no SESI. Houve a estréia da categoria M13 (mirim), além da participação da M18 (juvenil). O *Guaíba RC* terminou o ano contando com três categorias estruturadas: M13 , M18 e adulto e estão em processo de formação a M15 (infantil) e feminino que já contam com alguns atletas (RUGBY EM GUAÍBA, 2008; RUGBY GANHA, 2008).

A participação nestes encontros juvenis do RS e a estruturação de categorias de base são de extrema importância para manutenção do clube, pois é a partir deles que o *Guaíba RC* garantirá seu futuro. Gondim (2009) acha que o Guaíba é uma equipe que tem muito a crescer ainda, principalmente pelo desenvolvimento das categorias de base e feminino vão ajudar muito o clube neste crescimento. Abaixo imagem das crianças das categorias de base do *Guaíba RC* nos Encontros Juvenis do RS:



Figura 8 – Foto de crianças da categoria mirim do *Guaíba RC* no SESI, pelos amistosos dos Encontros Juvenis do RS, 05/07/2008. Acervo Leandro Wienskoski.

Junto com a participação nestas competições, como resultado da prática dos jogos ao longo do tempo de existência, o *Guaíba RC* produziu jogadores que além de serem destaques, foram convocados para jogar pelo *Charrua RC* em campeonatos de nível nacional e sul americanos assim como para participar de algumas categorias da seleção brasileira de *rugby* juvenil.

O primeiro destaque foi quando após completar um ano de atividades no dia 30 de abril de 2007, o *Guaíba RC* recebeu um grande reconhecimento. O *Charrua RC*, de Porto Alegre, solicitou o empréstimo do jogador Valandro

Manzoni, para integrar a equipe que começa a disputa Liga Sul (um campeonato de nível nacional). Devido a sua evolução e qualidades tanto físicas quanto técnicas, além da capacidade de liderança e de transmitir os valores do *rugby* (JOGADOR, 2007). Valandro não decepcionou e foi destaque na partida pelo Charrua no Campeonato Sul Brasileiro de *Rugby* 2007, entre outros marcou metade dos pontos na partida contra o paranaense *LoboBravo* (DOMINGO, 2007; CAMPEONATO, 2007). Em 2008, o *Guaíba RC* seguiu emprestando atletas da equipe (adulto e juvenil) para o *Charrua RC*, para disputa da Liga Sul (RUGBY GUAIBENSE, 2008a; RUGBY DE, 2008).

Outra convocação ocorreu em dezembro de 2007, quando dois atletas da categoria Juvenil que integraram o time do *Charrua RC*, no Uruguai para disputar o torneio Valentin Martinez, (o maior campeonato de categorias de base das Américas)(GUAÍBA RUGBY CLUBE, 2007a). Demonstrando os frutos do trabalho com categorias de base que começou a ser feito no *Guaíba RC*. Fato que se repetiu em novembro de 2008, quando o *Guaíba RC* teve novamente atleta do M15, sendo convidado pelo *Charrua RC* para integrar sua equipe de menores de 15 anos, o M15, no torneio Valentin Martinez (DESTAQUE, 2008; RUGBY EM DESTAQUE, 2008). No final do ano de 2007 o *Guaíba RC* realizou sua confraternização de encerramento do ano com premiação para atletas que mais se destacaram no clube em 2007 (GRC REALIZA, 2007; RUGBY CELEBRA, 2007).

Assim como a participação em competições e a revelação de jogadores outro aspecto importante que faz parte do contexto do esporte, e não deixou de ser para o *Guaíba RC*, é o *Terceiro Tempo*. Como parte das tradições do *Rugby*, após os jogos as equipes confraternizaram no tradicional “*Terceiro Tempo*”, onde a equipe anfitriã oferece bebida e comida para as equipes visitantes, conforme mandam as tradições do *rugby*. Seria uma forma de agradecimento por terem viajado e possibilitado os jogos. Sua presença no esporte é tão forte que seguidamente foram encontradas referências a ele nas colunas publicadas nos jornais (GUAÍBA RUGBY CLUBE, 2007b; RÚGBI NO BRASIL, 2008; RUGBY EM GUAÍBA, 2008; RUGBY GANHA, 2008; TORNEIO, 2007).

5.2 Projetos de Expansão e Ações Sociais do *Guaíba Rugby Clube*

O *rugby* como desporto, tem evoluído de maneira acelerada no RS e no Brasil em geral. Isso graças às suas potencialidades qualitativas que são vitais para a prática do esporte, tais como: coletividade extrema, companheirismo, lealdade, enfrentamento de situações adversas, autodisciplina, condicionamento físico, busca de objetivos comuns a todas as entidades ligadas ao esporte e o espírito de união e ajuda mútua que envolve os praticantes dessa modalidade. Considerando que essas características são essenciais para a formação do caráter de crianças, melhoria de seu convívio em sociedade e respeito às diferenças existentes entre os indivíduos do meio, o *Guaíba Rugby Clube*, entidade que se propõe a desenvolver o *rugby* em Guaíba (WIENSKOSKI; MANZONI, 2009), através da realização de projetos e ações de expansão.

Uma das ações que o *Guaíba RC* fez foi realizar, junto com o 2º Torneio Pré-Gaúcho de Rúgby em março de 2008, o oferecimento de espaço para quem quisesse entrar em contato com o esporte, inclusive um treino-clínica para o público feminino satisfazer a curiosidade e fomentar o desenvolvimento de novas jogadoras, que foi ministrado pelas experientes meninas do Charrua RC e foi aberto a meninas de todos os clubes (RUGBY AGITA, 2008; RUGBY, 2008c).



Figura 9 – Jogadoras da equipe feminina do *Guaíba RC*, 2008. Acervo Leandro Wienskosi.

Outra ação foi a oficialização da parceria entre o *Guaíba RC* e a Escola Técnica Líder, em agosto de 2008. O clube ficou, responsável por ministrar clínicas para o desenvolvimento e conhecimento do rugby e workshops nas dependências da Escola entre outras atividades de divulgação (GRC TEM, 2008).

Em agosto de 2008, o *Guaíba RC* deu um novo passo na Busca da popularização do Rugby e do desenvolvimento de suas categorias de base. Firmou parceria com o “programa escola aberta” da escola Augusto Meyer, onde o clube começou a ministrar treinos regulares aos sábados para alunos de idades variadas. Foram atendidas no primeiro treino 25 crianças. Com expectativa de que o grupo cresça para cerca de 80 crianças (ESCOLA, 2008; RUGBY NA, 2008; RUGBY NA ESCOLA, 2008). A seguir uma foto deste primeiro treino feito na Escola Augusto Meyer:



Figura 10 – Foto do primeiro treino que o *Guaíba RC* realizou como parte do Programa Escola Aberta na Escola Augusto Meyer, 30/08/2008. Acervo Leandro Wienskoski.

Dando continuidade de suas ações de expansão, em setembro de 2008, ocorreu o primeiro treino na Associação Vila Iolanda, preparando o terreno para a concretização do “Projeto Pedigree – Futuro do Rugby em Guaíba”, que com a idéia de atender um número cada vez maior de crianças. A meta é que, até o primeiro semestre de 2009, o Clube tenha , treinando regularmente, mais de

200 atletas em todas as categorias, incluindo M13, M15, M18 e feminino (RUGBY NA CAPITAL, 2008). A seguir foto do Logo do Projeto Pedigree:



Figura 11 - Logo do Projeto Pedigree, 2008. Acervo Leandro Wienskoski.

Um exemplo do resultado destas ações foi o dia 27 de setembro de 2008, dia que o *Guaíba RC* participou em Porto Alegre da disputa dos jogos amistosos Encontros juvenis do RS, contando na sua delegação com 40 atletas que lotaram um ônibus. Muitos atletas eram oriundos de Projetos e programas que o clube realiza, tais como do Programa “Escola Aberta”, da Escola Augusto Meyer, e dos treinos no Complexo Esportivo Coelhão e SESI (RUGBY NA CAPITAL, 2008).

Além de suas ações de expansão, o clube também promoveu e participou de ações sociais. Entre elas o *Guaíba RC*, fez a campanha do agasalho que foi promovida pelo clube, em 2007 e 2008, para arrecadar doativos a serem entregues para a Secretária de Ação Social. O nome da campanha era divulgado como a campanha do “Hsalho” (o H em referência à trave de pontuação que tem esse formato no rugby). Como resultado da campanha de 2007 representantes entregam 275 peças entre roupas e calçados arrecadados pelos atletas durante dois meses na Secretária de Ação Social do município (ETAPA, 2008; GUAÍBA RC É, 2007; GUAÍBA RC ENCERRA, 2007; GUAÍBA RC VAI, 2008; RUGBY E SOLIDARIEDADE, 2007; RUGBY GANHA, 2008). A seguir, foto da entrega das roupas arrecadadas na campanha do “Hsalho” em agosto de 2008:



Figura 12 – Foto da entrega das roupas arrecadadas na campanha do “Hsalho” promovida pelo *Guaíba RC*, 31/08/2007. Acervo Leandro Wienskosi.

5.3 O *Guaíba Rugby Clube* busca apoio e parcerias

Para que seja possível a participação das equipes do *Guaíba RC* e para consolidar a cidade como um dos pólos de rugby do estado, são necessários apoiadores, que auxiliem o clube com transporte, custo de uniformes, inscrições e outros.

Para Gondim (2009), a maior dificuldade é vencer o preconceito. As pessoas acham que só porque é um esporte com contato o rugby é violento. Por causa deste preconceito o esporte não aparece muito na mídia o que acarreta em grandes dificuldades na hora, por exemplo, de conseguir apoio para o esporte. Taminato (2009) também aponta que além do preconceito (de esporte violento), o desconhecimento por parte das instituições públicas ou privadas fazem elas fecharem as portas, mas acha que isto está começando a mudar. Pinheiro (2009) também concorda com o fato das pessoas encararem o rugby como uma modalidade violenta e reforça que isso se deve a falta de conhecimento. Manzoni (2009) acha que o fato do *rugby* começar a fazer parte das Olimpíadas vai facilitar o investimento e crescimento do esporte.

Para vencer as dificuldades o *Guaíba RC*, através de sua estrutura administrativa, busca formar parcerias com entidades, associações de bairro, Diretoria Municipal de Esportes e Secretaria de Ação Social, FGR e outras

entidades do rugby, para viabilizar a idéia, reunindo a contribuição de cada entidade e canalizando para o objetivo comum de desenvolver o *rugby*, possibilitar o acesso ao esporte a crianças, e formar um plantel de categorias de base que alimentarão os times adulto, juvenil e infantil do Guaíba RC, que já se destaca em competições desse esporte e é o propulsor de desenvolvimento do esporte na cidade, alinhado aos seus objetivos de colocar Guaíba no cenário do *rugby* nacional e internacional (WIENSKOSKI; MANZONI, 2009).

Ao longo do tempo, desde 2006, o clube já divulgou pedidos de apoio nos jornais locais. Em março de 2008, o clube já conta contava com um bom numero de apoiadores (entre políticos e empresas privadas) (2° TORNEIO, 2008; GUAÍBA RC, 2008; GUAÍBA SE DESENVOLVE, 2008).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *Guaíba Rugby Clube* surge como resultado do recente desenvolvimento do rugby no Rio Grande do Sul. Vale lembrar que o *rugby* é um esporte que começou a ser praticado no Brasil a partir de meados da década de 1920. Porém, no Rio Grande do Sul chegou muitas décadas depois na capital, Porto Alegre. Foi justamente um dirigente e jogador do *Charrua Rugby Clube* de Porto Alegre que avaliou o potencial tanto de estrutura quanto de material humano da cidade de Guaíba para conceber um clube.

O *Guaíba RC* neste pouco tempo de existência já obteve destaque nas competições esportivas que participou, principalmente nas regionais, onde inclusive conquistou o direito de sediar uma etapa do campeonato gaúcho de *rugby* e um torneio pré-gaúcho. Como resultado da prática dos jogos o clube produziu jogadores que além de serem destaques, foram convocados para jogar pelo Charrua RC em campeonatos de nível nacional e sul americanos assim como para participar de algumas categorias da seleção brasileira de *rugby* juvenil. Cabe também destacar que o *Guaíba RC* criou uma identidade e cultura próprias, fundamentados em sua origem, e reconhecidas no meio do *rugby*.

Como parte de sua sobrevivência como clube, o *Guaíba RC* realizou ações de renovação e expansão visando propiciar oportunidades para que apareçam novos praticantes além da divulgação do esporte. Isso se deu através de clínicas de *rugby*, projetos de expansão que firmaram parceria com escolas e associações: *Escola Técnica Lider*, “Programa Escola Aberta” da *Escola Augusto Meyer*, “Projeto Pedigree – Futuro do *Rugby* em Guaíba” na Associação Vila Iolanda. Também fizeram parte destas ações: as ações sociais (participação na campanha do agasalho), e ações em busca de parcerias/apoiadores, para que seja possível a participação das equipes do *Guaíba RC* em competições (auxiliando o clube com transporte, custo de uniformes, inscrições e outros) e para consolidar a cidade como um dos pólos de *rugby* do estado.

Os vários aspectos vistos até aqui, ao longo deste estudo, parecem apontar para um futuro de continuidade de crescimento do *Guaíba RC* como clube, assim como do *Rugby* no estado do Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Rugby. Disponível em: <<http://www.brasilrugby.com.br/>>. Acesso em: 16 dezembro 2009.

APRESENTAÇÃO do 1º. Campeonato gaúcho de rugby, Circuito Seven-a-Side 2006. Disponível em: <<http://www.brasilrugby.com.br/2006/gaicho-06.htm>>. Acesso em: 22/01/2009.

BISCOMBE, Tony. **Rugby: Steps to sucess**. Editora Champaign: Human Kinetics, p. 1-4, 1998.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2000.

CAMPEONATO Gaúcho de rugby tem jogos neste domingo. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. contra capa, 25 maio 2007.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. **Handbook of Qualitative Research**. 2 ed. London: Sage, 2000.

DESTAQUE no rugby. **Gazeta centro-sul**, Guaíba, p. 14, 01 nov. 2008.

DOMINGO é dia de Rugby no coelhão. **O Guaíba**, Guaíba, p. contra capa, 26 maio 2007.

ESCOLA aberta. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 3, 05 set. 2008.

ETAPA de Rugby. **Gazeta centro-sul**, Guaíba, p. 10, 19 jul. 2008.

HISTÓRIA. Spacrugby. Disponível em: <<http://www.spacrugby.com.br/content/hist%C3%B3ria>>. Acesso em: 16 dezembro 2009.

GARCIA, Henry. **El rugby**. Madrid: comite olimpico espanhol, p. 21, 1964.

GRC REALIZA festa e homenageia destaques. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 11, 28 dez. 2007.

GRC SEGUE em terceiro no campeonato gaúcho 2008. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 14, 25 jul. 2008.

GRC TEM novo patrocinador. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 2, 08 ago. 2008.

GUAÍBA COMEÇA na vice-liderança do gauchão de rugby 2007. **O Guaíba**, Guaíba, p. 10, 28 abr. 2007.

GRC é vice-campeão da copa de prata. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 8, 21 maio 2008.

GRC É vice-campeão do RS. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 14, 06 set. 2007.

GRC ENCERRA sua Campanha do "Hsalho". Disponível em: <<http://www.mcdez.com.br/mcinformaimprimir.asp?artigoid=57>>. Acesso em: 04 set. 2007.

GRC VAI a Osório. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 15, 18 jul. 2008.

GUAÍBA RC. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 11, 09 fev. 2007.

GRC desponta em competições. **O Guaíba**, Guaíba, p. 10, 29 jul. 2006.

GRC fica com a Taça Prata. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 3, 16 mar. 2007.

GRC inicia nova fase após o Campeonato Gaúcho, **O Guaíba**, Guaíba, p. 10, 19 de ago. 2008.

GRC representa RS em São Paulo. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 14, 7 de dez. 2007a.

GRC se mantém na segunda colocação no RS. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 14, 27 de jul. 2007b.

GUAÍBA RUGBY FICA com a Taça Prata do I Torneio Pré Gauchão de Rugby 7. Disponível em: <www.mcdez.com.br/mcinformaimprimir.asp?artigoid=33>. Acesso em: 19 fev. 2008.

GUAÍBA RUGBY VENCE amistoso em Canela. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. contra capa, 16 de fev. 2007.

GUAÍBA SE DESENVOLVE no rugby gaúcho. Disponível em: <<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/home.jsp?&secao=detalhe&localiza dor=zerohora>>. Acesso em: 19 maio 2008.

GUIA DO RUGBY/HISTÓRIA do Rugby/no Brasil. Disponível em: <[http://pt.wikibooks.org/wiki/Guia_do_Rugby/Hist%C3%B3ria do Rugby/no Brasil](http://pt.wikibooks.org/wiki/Guia_do_Rugby/Hist%C3%B3ria_do_Rugby/no_Brasil)>. Acesso em: 20 agosto 2009.

JOGADOR guaibense de rugby se destaca e disputará a liga sul. **O Guaíba**, Guaíba, p. 10, 05 maio 2007.

LAWS of the game Rugby Union 2009. International Rurgby Board. Disponível em: <http://www.irblaws.com/downloads/EN/irb_law_book_2009_en.pdf>. Acesso em: 10 dezembro 2009.

MAZZONI, Tomás. História do futebol no Brasil. São Paulo, Edições Leia, 1950. apud GUIA DO RUGBY/HISTÓRIA do Rugby/no Brasil. Disponível em: <[http://pt.wikibooks.org/wiki/Guia_do_Rugby/Hist%C3%B3ria do Rugby/no Brasil](http://pt.wikibooks.org/wiki/Guia_do_Rugby/Hist%C3%B3ria_do_Rugby/no_Brasil)>. Acesso em: 20 agosto 2009.

MOLINA, Rosane Maria Kreuzburg. O enfoque metodológico qualitativo e o estudo de caso: uma reflexão introdutória. In: TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva; MOLINA, Vicente; GIL, Juana Maria Sancho. et al. (org). **A pesquisa**

Qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas. 2 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS/Sulina, 2004.

PESAVENTO, S. **História & História Cultural**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

RÚGBI NO BRASIL. Disponível em: <<http://www.brasilrugby.com.br/Rbrasil.htm>>. Acesso em: 18 novembro 2008.

RÚGBI. **Zero Hora**, Porto Alegre, p. 67, 09 mar. 2007.

RUGBY AGITA o SESI no próximo final de semana. **O Guaíba**, Guaíba, p. 10, 08 mar. 2008.

RUGBY CELEBRA ano muito positivo. **O Guaíba**, Guaíba, p. 10, 29 dez. 2007.

RUGBY DE guaíba sobe a serra. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 15. 11 abr. 2008.

RUGBY DE GUAÍBA. **Gazeta Centro-sul**, Guaíba, p. 10, 14 jun. 2008.

RUGBY E SOLIDARIEDADE. **O Guaíba**, Guaíba, p. 10, 07 set. 2007.

RUGBY EM DESTAQUE. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 2, 31 out. 2008.

RUGBY EM GUAÍBA. **Gazeta Cento-sul**, Guaíba, p. 10, 12 jul. 2008.

RUGBY EM OSÓRIO. **Gazeta centro-sul**, Guaíba, p. 10, 26 jul. 2008.

RUGBY GANHA adeptos na cidade. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 14, 11 jul. 2008.

RUGBY GUAIBENSE É quarto no circuito gaúcho. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 14, 10 ago. 2007.

RUGBY GUAIBENSE em destaque. **O Guaíba**, Guaíba, p. 10, 12 abr. 2008a.

RUGBY GUAIBENSE em terceiro. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 3, 29 ago. 2008b.

RUGBY GUAIBENSE em terceiro. **O Guaíba**, Guaíba, p. 10, 05 jul. 2008c.

RUGBY NA CAPITAL. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 15, 03 out. 2008.

RUGBY NA escola. **Gazeta centro-sul**, Guaíba, p. 10, 06 set. 2008.

RUGBY NA ESCOLA. **O Guaíba**, p. 10, 06 set. 2008.

RUGBY TEM última etapa em novo Hamburgo. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 3, 17 jun. 2008.

RUGBY. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 10, 14 mar. 2008c.

RUGBY. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 10, 29 abr. 2007.

RUGBY. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 15, 06 jun. 2008a.

RUGBY. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 15, 24 out. 2008d.

RUGBY. **Folha Guaibense**, Guaíba, p. 3, 13 jun. 2008b.

STIGGER, Marco paulo. **Educação física, esporte e diversidade**. São Paulo: Autores Associados, p. 32-34, 2005.

TORNEIO de Rugby 7. Folha Guaibense, Guaíba, 09 mar. 2007. p. 02.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais : a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

WHAT IS RUGBY?. Disponível em: http://www.rugby.com.au/community_rugby/what_is_rugby/what_is_rugby,10.html>. Acesso em: 19 agosto 2009.

WIENSKOSKI, Leandro; MANZONI, Vanderli. **Projeto de Desenvolvimento do Rugby em Guaíba / 2009 – 2010**. Guaíba, 2009.

2º TORNEIO pré-gaúcho de rugby – fotos e comentários. Disponível em: http://www.rugbymania.com.br/ver_noticia08.asp?codigo=1119>. Acesso em: 19 mar. 2008.

Entrevistados

GONDIM, Uary. Entrevista realizada no dia 14/09/2009 em Guaiba/RS.

MANZONI, Vanderley. Entrevista realizada no dia 14/09/2009 Guaiba/RS.

PINHEIRO, Eraldo. Entrevista realizada no dia 15/12/2009 em Porto Alegre/RS.

TAMINATO, Nilson. Entrevista realizada no dia 12/12/2009 em Porto Alegre/RS.

WIENSKOSKI, Leandro. Entrevista realizada no dia 25/09/2009 em Guaiba/RS.

ANEXOS

ANEXO 1 – Ata N° 001



GUAÍBA RUGBY CLUBE

Rua Goiás, 223 – Parque 35 – Guaíba – RS.

Fundado em 30.04.2006

www.guaibarugby.com.br



ATA N° 001

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e seis, na rua Goiás, 223, Parque 35 em Guaíba, RS, às dezenove horas, reuniram-se esportistas para fundarem o Guaíba Rugby Clube. O Sr. Vanderli Santos Manzoni, presidindo a reunião, solicitou a mim, Valandro Santos Manzoni para secretariar a reunião, fazer a leitura do projeto de estatutos. Após a leitura e amplamente discutido por todos os presentes o estatuto social foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente solicitou a todos os presentes que quisessem fazer parte da diretoria para elaborarem e apresentarem uma chapa. Após trinta minutos, foi apresentada a seguinte chapa única. Presidente VANDERLI SANTOS MANZONI, vice-presidente LEANDRO WIENSKOSKI, 1º secretário VALANDRO SANTOS MANZONI, 1º tesoureiro SANDRO DE SOUSA SOUSA. Na forma do estatuto, que foi aclamada e aprovada por todos os presentes, o Sr. VANDERLI SANTOS MANZONI agradeceu a confiança nele deposita e solicitou a colaboração de todos os presentes, para que sua diretoria possa cumprir com as finalidades proposta no estatuto do Guaíba Rugby Clube. Eu VALANDRO SANTOS MANZONI, secretário, elaborei a presente ata, que após lida, foi aprovada por todos os presentes, que vai assinada por mim e pelo presidente.


Valandro Santos Manzoni
Secretário


Vanderli Santos Manzoni
Presidente


Gales Rott Rostrolla
DAR/RS, 21/04/06

ANEXO 2 – Alvará de Licença



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIBA ALVARÁ DE LICENÇA

A Prefeitura Municipal de Guaíba, concede a licença prevista nos termos da Lei 1.184 de 31 de dezembro de 1993, para o contribuinte abaixo identificado:

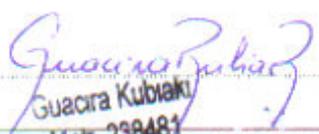
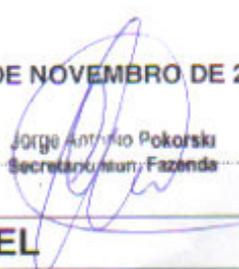
| | |
|---------------------------|----------------------------------|
| INSCRIÇÃO: | 25263 |
| NOME/RAZAO SOCIAL: | GUAIBA RUGBY CLUBE |
| NOME FANTASIA: | |
| CNPJ/CPF: | 08904172000100 |
| ENDEREÇO: | GOIAS - B: PARQUE TRINTA E CINCO |
| NÚMERO: | 223 |
| BAIRRO: | PARQUE 35 |
| DATA INICIAL: | 07/11/2008 |

| | |
|--|---------------|
| ATIVIDADE PRINCIPAL: | INICIO |
| 6171 ENTIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS | 07/11/2008 |

O presente Alvará é de caráter permanente, devendo ser recolhida a taxa de fiscalização e/ou vistoria do estabelecimento ou do funcionamento da atividade, quando da notificação fiscal.
Ao encerrar sua atividade, requeira a baixa no prazo de 30 dias na Secretaria Municipal de Fazenda.

Obs : Entidade civil de caráter esportivo, sem fins lucrativos.-

GUAIBA, 07 DE NOVEMBRO DE 2008.

| | |
|---|--|
|  Guacira Kubiaki Matr 238481 |  Jorge Antonio Pokorski Secretário Municipal de Fazenda |
|---|--|

FIXAR EM LUGAR VISÍVEL